

# Diário de Lisboa

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DDEOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

**D**A sr.ª D. Eugénia Relys recebemos a seguinte carta:

... Sr. Director: Tendo o jornal que V. dirige reproduzido no seu numero de ontem um telegrama de Londres, publicado tambem ontem no *Diário de Noticias*, relativo á venda do violino Stradivarius, que pertence a meu marido, e fazendo o seu jornal jornal comentarios a essa noticia que são incorrectos, venho dar-lhe os esclarecimentos necessarios sobre este assunto.

Possua efectivamente o meu marido um violino Stradivarius (e não dois como no seu jornal se diz) que lhe tinha sido doado por seu pai. Mas esse instrumento foi já em 1902 vendido por meu marido a um dos mais celebres violonistas de Paris. Não podia, portanto, dar entrada no Conservatorio Nacional de Musica, quando meu marido faleceu, como o seu jornal afirma. Nada tem, pois, de estranha, a venda recente desse instrumento em Londres, visto que o seu possuidor tinha todo o direito de o fazer.

Confirmo em absoluto as declarações feitas pelo sr. Viana da Mota, em carta dirigida ao *Diário de Noticias*, e asseguro que entre os violinos legados por meu marido ao Conservatorio, e por mim entregues ao seu illustre director, não existia nenhum Stradivarius.

Agradecendo desde já a V. a publicação destas linhas, sou com toda a consideração, de V., etc., Eugénia Relys.

Publicando esta carta, queremos simplesmente concorre para esclarecer uma questão em que as linguas perversas começavam já a segregar veneno. Nem a sr.ª D. Eugénia Relys nem o Conservatorio têm qualquer intervenção no assunto "Stradivarius", que foi vendido pelo seu legitimo proprietario a quem quiz, como quiz e quando quiz.

O facto de se dizer que eram dois é erro de informação ou habilidade do feliz negociante que aproveitou a ocasião para lançar no mercado duas preciosidades.

O Conservatorio, quando recebeu o legado Relys, tomou as necessárias cautelas — arrolamento, descrição das peças recebidas, etc. — para que a tempo e horas pudesse demonstrar que era escrupuloso legatario.

O seu director, o sr. Viana da Mota, é uma garantia absoluta de probidade e honradés.

Pelo que se refere ao nosso caso, de sabado, devemos dizer que, por comunicação telefonica, nos foi pedida a sua publicação por pessoa que, sendo das relações da familia Relys, nos declarou que esta nada tinha com o assunto. O Conservatorio faz identica declaração. As cartas publicadas no "Diário de Noticias", — uma do sr. Viana da Mota e outra da sr.ª D. Eugénia Relys — reduziram o caso ás justas proporções.

Assim acaba a "aventura" do "Stradivarius", o qual hoje é propriedade de qualquer lord melomano que, provavelmente, ignora que, em Portugal, se acaba de escrever um capitulo de historia... picaresca que lhe diz respeito.

\*\*\*

**A** CAMARA Municipal de Portimão enviou um officio ao nosso director agradecendo-lhe, em termos cativantes, a simpatia com que se referiu á Praia da Rocha, nos artigos que consagraram ao Algarve.

## Genio humanizado

Não ha nada pior do que o excesso de solenidade, de cerimonia, de aparato. Quem se habitua a ele falseia logo, e de vez, a sua visão e compreensão da vida e do mundo. Pensa, fala, actua obedecendo a artificiosas, e enganosas razões, e nunca á verdade do que existe, ou do que se deseja e quer...

Em Portugal, onde o guindado e suntuoso tratamento de nossa excellencia se applica até a pessoas de convívio affectuoso, e que não permite, afinal, senão um affecto muito relativo — temos o receio pânico da familiaridade singela e directa com a propria gente e as proprias coisas do nosso tempo. Mesmo as ideias padecem, na sua irradiação, da attitude conselheira que tomamos ao discutilas, ao defendê-las ou criticá-las.

O que será então quando evocamos os vultos grandiosos, os heróis e os poetas do passado? Nenhum deles, talvez, consegue estar bem presente aos olhos e na emoção da grei — tão revestidos de faustosa severidade, tão emburalhados em hirtas roupagens de bronzeo aspecto, mas surgem todos, entre os porticos magnificos dos trabalhos de ciencia e investigação, dos estudos rigorosos dos eruditos...

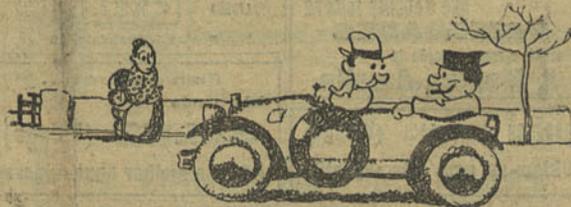
Alis, é muito natural que assim os vejamos através desses trabalhos e estudos. Mas não seria mau, tambem, que os escritores de imaginação fantassem fazê-los resurgir perante o publico de hoje na humanidade simpatica e acessivel, não direi dos seus defeitos, mas das suas qualidades menos cimeiras, das suas energias menos excepcionais. Para os amesquinhar? Não, de maneira alguma... Apenas para que a luz do seu genio siga rumos e caminhos mais facéis ao nosso desejo de contemplar de perto o divino e raro clarão...

Henrique Lopes de Mendonça, que nos ofereceu, em palavras e rimos de locante e épica simplicidade, o hino da nossa esperança e da nossa coragem cívicas, realizou essa obra de alto valor pelo que respeita a Camões. Ai a temos, embora desgraçadamente interrompida pela morte, no livro póstumo que se intitula, com singular acerto, *A alma do Trinca-Fortes*.

Não se trata dum romance, do romance que Lopes de Mendonça projectara compôr, "em que passassem, como Julio Dantas escreve no prefacio deste volume, *num doirado friso de illuminura, todos os amores camonianos*... Mas "A alma do Trinca-Fortes", nem por isso deixa de possuir o interesse, o encanto, a graça fascinante das novelas mais porfetas e mais fremeos de imprevisito. Certo não se encontra na "Alma do Trinca-Fortes", enredo, conflitos, episodios de fantasia. Não ha sequer enredo, não ha a intenção de *romancear* a dolorosa e vária historia de Camões. A figura do Poeta é apresentada, porém, na intimidade do seu profundo sentir; é revelada na marcha cotidiana das suas paixões, acções e quimeras, das suas inclinações, preferencias e caprichos, de tal modo que a todos sorri a fisionomia quasi imóvel, quasi inexpressiva — á força de extraordinaria, de austera e de incomparavel — que os seculos afivelaram ao rosto do autor dos "Lusiadas", e que o mantêm e aos "Lusiadas", — brevariario, que devia ser, do nosso povo — do nosso povo afastado e distante...

A felição, a natureza, o amor — através do temperamento ardente e da mentalidade superior de Camões — eis o que Lopes de Mendonça nos explica e narra numa série de capitulos despretençiosos e leves, mas nunca destituídos de completo conhecimento do assunto e da subtil e original flosofia. "Para a imensa maioria dos homens da raça portuguesa... Camões não passa dumta abstracção, perdida entre névoas de retorica", afirma Lopes de Mendonça. Ninguém contestará esse limpido axioma... A memoria do glorioso dramaturgo do "Duque de Viseu", fica mais inefavelmente presa á nossa lembrança e ternura — pelo carinho e brilho que ele soube dar, já nos ultimos anos duma existencia benemerita, á tarefa eminentemente patriótica de humanizar o vulto gigantesco, a imagem suprema de Camões.

JOÃO DE BARROS



— Estou muito nervoso por ser a primeira vez que guio.  
— Então o melhor é voltar para casa.  
— Isso queria eu, mas o pior é que já não me lembro como se faz marcha atrás.

**A** PROPOSITO do livro *Portugal não é iberico*, de Fran Paxeco, *El Sol* faz os seguintes comentarios, acompanhando-os duma retrato do infante D. Henrique:

"Portugal não necessita de argumentos de nenhuma especie para afirmar a sua personalidade nacional. Basta-lhe o friso da sua historia, ante cuja evidencia, natural e estrangeiros hão de reconhecer a singularidade duma cultura, viva não só na moldura que Portugal tem na Peninsula, mas tambem do outro lado do mar, no Brasil. E seria incoente pretender resumir o que Portugal deu ao mundo (em descobrimentos geograficos, em fundações de povos, em litteratura) a, por assim dizer, desculpa da sua nacionalidade. Não. O seu sentido nacional está bastante justificado neste caso como uma personalidade nacional, cuja força, nem por vir dum territorio pequeno, deixou de ultrapassar, por vezes heroicamente, o seu contorno iberico, para impôr em terras remotas a sua marca, a sua individualidade."

\*\*\*

**C**OMUNICAM de Nova York que nos Estados Unidos se começa a reconhecer o sistema de Irocas como o unico eficaz para evitar a paralisação dos negocios.

Em 29 Estados existem já 150 bolsas officiais de troca, e fóra delas tambem se efectuam com frequencia permutas de serviços entre agricultores e mineiros. Na Universidade de Nova Orleans são aceitos fardos de algodão e cabeças como pagamento de matriculas. Na California, mais de duzentos mil operarios parados passaram a trabalhar a troco de alimento e vestuario. Em Minníapolis e Idaho emitem "bonas", garantidos por armazens comerciais.

A dificuldade da adaptação do sistema a diversos paises reside na permuta de trabalhos entre determinadas profissões, como sejam o sapateiro e o toureiro da anedota famosa...

\*\*\*

**O** CAPITAO sr. Preto Chagas, presidente da Camara Municipal de Sesimbra, falando na reunião da classe piscatoria, que ontem de realizou naquella via, lembrou o reconhecimento da população pela campanha em prol do porto de abrigo e da estrada de acesso, destacando a acção do *Diário de Lisboa*, que classificou de preponderante no conseguimento das aspirações da gente de Sesimbra.

Tão pouco acostumados estamos a ver reconhecidos os nossos serviços, que não podemos deixar de registar com desvanecimento as palavras de justiça do sr. capitão Preto Chagas.

\*\*\*

**S**EGUNDO nos informam da cidadela de Cascais, o sr. general Carmona continua a experimentar algumas melhoras da doença que ha dias o retém no leito.

\*\*\*

**E**NCONTRA-SE ha dias de cama, com um ataque de gripe, o nosso querido amigo Pedro Boddalo, por cuja melhoras fazemos ardentes votos.

# TEATROS E CINEMAS

## “O Timpanas”, no Teatro Politeama

Felix Bermudes, com a sua larga experiencia profissional e os dons naturais que a difficil arte de escrever para o teatro exige, e que tantos e tão mercediosos exitos lhe têm conquistado, quer assinando só, quer de colaboração, quis escrever uma opereta inspirada em alguns motivos romanticos e populares do seculo passado, do grande seculo das marialvas e das lutas liberais. E, de braço dado com Frederico de Freitas, que ultimamente se revelou um excelente compositor, deu-nos «O Timpanas», cujo entrecho anda á volta das aventuras amorosas do marquês de Niza, e que tirou o titulo do famoso boiteiro celebrado por Julio Dantas na «Severa» e popularizado pela recente criação de Silvestre Alegria no filme de Leitão de Barros.

Não podemos deixar de elogiar a intenção que presidiu á escolha do assunto, no desejo louvavel e digno de estimulo de resurgir a velha opereta portuguesa, cuja estrella começou a declinar com a preferencia crescente do publico pelas revistas do ano. O novo genero, porém, foi-se a pouco e pouco banalizando e acabou por cair numa tal vulgaridade e numa pobreza de imaginação tão afflitiva, que o teatro musicado viu-se na necessidade de resuscitar a velha opereta popular, para preencher os seus espectaculos e atraír o gosto do publico, que anda tão arredo das bilheteiras.

Felix Bermudes teve a preocupação, e isto consiste o seu erro, de nos dar um espectáculo «cheio», quando teria sido preferivel escrever uma opereta ligeira, em que a acção seguisse naturalmente o seu ritmo, sem devios fastidiosos e cenas inúteis, que longe de valorizarem o espectáculo, só contribuem para o tornar pesado o monotono, por vezes.

Dum modo geral, é esta a impressão que nos ficou da peça, e preferimos reproduzila lealmente a esconder o pensamento em rodeios artificiosos, que a nossa sinceridade não tolera e de que a justa reputação de Felix Bermudes não precisa.

Isto não quer dizer que as brilhantes faculdades do festejado autor não se afirmem com exuberancia na opereta, cujo dialogo é sempre vivo e cantilhante, onde ha versos duma grande delicadeza e cenas felizes que a plateia sublinhou com alegria.

Frederico de Freitas, se tem alguns numeros de excelente recorte musical, ficou um pouco áquém dos seus meritos na partitura que escreveu. Não se lhe pode, no entanto, negar valor. Já deu provas suficientes do seu talento e não lhe faltam qualidades para triunfar no genero, numa hora de melhor inspiração.

O desempenho resentiu-se, como já é habito, da precipitação com que se montam as peças entre nós. Não seria preferivel, antes de apresentar uma obra ao julgo do publico e da critica, correndo o perigo imminente de comprometer o trabalho dos autores, apurar os ensaios e fazer uma «avant-première» para um reduzido numero de pessoas, cujos conselhos e sugestões só poderiam ser salutares?

E não faltam á companhia do Politeama artistas de valor, que constituem um agradável conjunto de opereta. Aurora de Abolim, que chegou do Brasil precedida de justa fama, é uma cantora de admiraveis recursos, que nesta opereta se puderam afirmar melhor do que na peça com que se estreou entre nós. Graciosa e elegante, representando com uma grande naturalidade e sentindo-se já mais á vontade em cena, venceu a natural hesitação da estrella.

tem direito a ocupar um lugar de destaque no teatro musicado.

José Rosa, embora um pouco hesitante quando representa, é sempre um exímio cantor, cuja voz se ouve com agrado.

Maria Sampaio, com a sua elegancia e a sua natural graciosidade, é uma figura sempre gentil em cena, mas foi talvez um pouco ingenua demais na sua ballarina italiana.

Amelia Pereira, com os seus dotes naturais de excelente actriz, marcou impecavelmente a característica. Dina Teresa, a eterna «Severa» do teatro português, desde que Leitão de Barros a foi buscar para o seu filme, não lucra nada em repetir a figura que criou na tela. Tem aptidões para triunfar, se deixar á convívencia forçada com boiteiros e marialvas.

Dentre as figuras masculinas, destacamos Alvaro Pereira, actor seguro no seu genero; o popular Alegria, cujos meritos sobrelvavam o seu conhecido «Timpanas»; Alberto Chira não pôde brilhar num papel ingrato; Gastão Alves da Cunha que sabe, quando quer, valorizar uma figura romantica, não estava desta vez muito á vontade dentro da casa do «Marquês de Niza»; Antonio Gomes caracterizou-se bem e Luis Filipe vestiu a sua figura com rigorosa elegancia, embora nos parecesse um conde de Vimoso bastante inexperiente.

Francis, excelente ballarina, ao lado de quem gostaríamos de ver uma rapariga portuguesa, sem o menor desprimor para a insinuante Ruth Walden, deu-nos um optimo ballado, embora demasiadamente longo, e repetiu-se noutra.

Tanto elle como Frederico de Freitas, cada qual dentro da sua arte, se resentem da necessidade de fazer obra nova com tanta frequencia, dada a rapidez, alarmante pelo menos para a bolsa dos empresarios, com que o publico devora peças entre nós.

Todos os trajos femininos merecem uma referencia elogiosa.

N. L.

### Teatro Nacional

Definitivamente, é amanhã que se effectua, no Trindade, a sensacional «première» desta semana, da companhia Lucilla Simões-Aura

Abranches, estreia a todos os titulos notavel, porque se trata de uma peça firmada, no original, pelos grandes escritores espanhóis Serafin e Joaquín Quintero, que o publico conhece através de um sem numero de obras primas apresentadas nos nossos palcos, uma das quais fez um ruídooso exito: «O Centenario». A peça que amanhã sobe á cena no Trindade intitula-se «A lingua das mulheres». («Lo que hablan las mujeres») e tem a seguinte distribuição:

«Augusta», Lucilla Simões; «Roelinas», Maria Helena; «Filipa», Aura Abranches; «Maria», Albertina de Oliveira; «Tereza», Maria Salomé; «Conceição», Dina Stichini; «Miguel», Erico Braga; «Albertos», Pinto Grijo; «Aurelio», Antonio Vilar, e «Antonio», Octavio Bramão.

### “A lingua das mulheres”

Em virtude de não se encontrar melhor o illustre actor Nascimento Fernandes, ainda não pôde reaparecer a encantadora comedia «O Diabo Azul».

Entretanto, representa-se hoje a emocionante peça de Virginia Vitorino «A Fascinação», tal decerto manter de novo o espirito.

Peça cheia de encanto e emoção, cujo desempenho está confiado a Adélina Abranches, Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Antonio Pinheiro, Robles Monteiro e Raul de Carvalho, nos principais papéis «Fascinação», vai decerto manter de novo o trunfo alcançado nas suas inumeras representações, que esgotaram sempre as lotações do Nacional.

### “Damas do presidio”

O Tivoli estreia hoje uma produção de grande classe: «Damas do Presidio», interpretada, formidavelmente, por Sylvia Sidney, linda figura de ternura e de emoção que o publico já conhece. «Damas do Presidio» é uma obra forte, que nos dá, em admiravel relevo, o sacrificio heroico e amargo duma mulher, acusada dum crime hediondo. A vida das prisões e dos «gangsters», tem, nesta obra, um documentario de terrivel imparcialidade.

### “Feijão Frade”

O teatro Maria Vitoria dá mais uma vez, com a revista popular «Feijão Frade», uma demonstração irrefutavel da graça portuguesa, numa revista equilibrada, cheia de

boa musica, através dum fio de patriotismo ao sabor das nossas plateias de revista. Todas as noites, este popular teatro, tem tido enchenches completas, saindo o publico satisfeito por admirar um espectáculo engrավado.

### Atrás do reposteiro

O illustre actor Henrique Alves, que ha um anno vinha sofrendo de um dos ouvidos, está completamente curado, pelo que o felicitamos.

— Dentro de dias seguem para Madrid três conhecidos homens de teatro, que all vão tratar de um importante negocio teatral.

— A estrella, no Porto, da companhia do Variedades, no dia 3 de março, sob a direcção de Alberto Barbosa, realizar-se-á com a farsa musicada «Desculpa, ó Cactano!».

— No proximo sabado, 4 de fevereiro, effectua-se, no Sá da Bandeira, do Porto, em festa artistica do actor Estevão Amarante, a estrella da revista brasileira «Me deixoy-yos».

— Maria Matos, que presentemente interpreta o papel comico mais apreciado, continua sendo aplaudidissima no seu papel de «D. Vicencia», na comedia do Avenida, «O noivo das Caldas».

— Carlos Leal continua batendo o «récorde» da graça, da mocidade, do repentismo e do espirito alegrissimo, sendo o grande animador da revista do Apolo, «O pé descalço», no seu «compêre» «O Cócá».

— Filomena Lima, Josefina Silva e Maria Emilia Rodrigues são as três espcas atraídas que, alegremente, atravessam a farsa do Variedades, «A Menina Amelia», o colosso das gargalhadas.

— Segue brevemente para o Rio de Janeiro, a bordo do «Coruñas», o actor Manuel Rocha.

— No Salão Alhambra, do Parque Mayer, continuam merecendo justo aplauso a coezial parrelha de baile mexicana Tanco-Lorca, que todas as noites apresenta varios numeros de ballados tipicos mexicanos com um ritmo de beleza e arte incomparavel.

— No Odeón, exibem-se hoje, pela penultima vez, os engravados filmes «Academia de Beleza» e «Bocónios». No palco, estrejam-se os equilibristas excentricos Les Ottos, continuando a exhibir-se com exito a «estrela» Rosarito Bruna e a orquestra «Foz Melody Bands». Depois de amanhã, estreia do filme «Esposa improvisada».

— No friso elegante das discipulas que animam a revista «O pé descalço», em cena no Apolo, destaca-se, pela sua graça e formosura, a jovem discipula Maria Bravo.

— Amanhã estreia-se, no São Luiz, um nove e sensacional programa.

— O lindo filme «A Ultima Parada», a recente novidade do Cine Gimnasio, repete-se hoje e despede-se na «matinée» de quinta feira, estreando-se á noite o super-filme «A Cortesia», que é uma das mais fulgurantes creações da grande artista Greta Garbo.

— As crianças de Lisboa, e até mesmo os adultos, têm amanhã, dia feriado, onde passar alegremente a tarde—na «matinée» do Coliseu, que deve revelar brilhantissima, visto que tomam parte todas as novidades da companhia de circo.

Os celebres filmes americanos da **R. K. O.**

vão ser distribuidos em Portugal a partir desta epoca por forma regular e constante

**OS SENHORES EXIBIDORES DE TODO O PAÍS**

devem reservar desde já as suas melhores datas para os filmes da R. K. O., o primeiro dos quais, a celebre obra prima de KING VIDOR

## A AVE DO PARAIZO

com DOLORES DEL RIO

será estreado em Lisboa, a 6 de Fevereiro, no TIVOLI

Faça as suas marcações para a

SOCIEDADE IBERICA DE CONSTRUÇÕES ELECTRICAS, LTD.

PRAÇA LUIZ DE CAMÕES, 36

Contadas pelo relogio 1... São 1.033 as gargalhadas que o publico solta no

**VARIEDADES**

Durante a representação de

**A Menina Amelia**

**BEBENDO SALUS (Vidago)**

Obtem-se uma boa digestão

**REPARAÇÕES ELECTRICAS COLECTORES**

LISBOA **CREL** Tel. 2 0249

R. dos Industriais, 15

Fixe a marca... Não sendo

**SALUS (Vidago)**

Não é a melhor agua mineral

**FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA**

Alimento reconstituente

TEATRO ALMADA NACIONAL CARRETT

A's 9 e 30

Duas unicas representações com

**FASCINAÇÃO**

Depois de amanhã: Reaparição de Nascimento Fernandes e da engrավada comedia

**O Diabo Azul**

Finalmente... **SALUS (Vidago)**

E' a melhor agua mineral

**Café-Restaurante «Chic»**

Almoços e jantares á carta. Frato do dia abundante e variado. A's sextas feiras bacalhau á «Chic».

**MARIA VITORIA**

A melhor revista

**“Feijão-Frade”**

2 Sessões 2

**CINE GINASIO HOJE**

As 21,30

Um lindo filme, com primorosa interpretação

**A Ultima Parada**

QUINTA-FEIRA á noite: ESTREIA d'A Cortezã

por GRETA GARBO

**BOLSA DE LISBOA**

30 de janeiro  
CONTADO

VALORES	Encicmo	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	1.072400	1.072800	1.073000
(Carimbado)	1.115800	1.116200	1.120800
Externas da 1.ª Serie	1.300900	1.298900	1.302400
(Carimbadas)	1.312400	1.308400	1.314800
Externas da 2.ª Serie	1.340800	1.333800	1.350800
(Carimbadas)	1.350400	1.340800	1.350800
Externas da 3.ª Serie	—	1.330900	1.350800
(Carimbadas)	—	—	—
Portos 5 3/4 1930	548800	548800	550400
Consolidação 6 1/2 1900	514800	—	—
B. C. de Lisboa assent.	420800	—	—
B. L. & Açores assent.	—	268800	—
B. N. Ultramarino assent.	28400	27800	30400
B. N. Ultramarino cupão	—	32850	35800
Banco Portugal port.	970400	951400	971400
Banco Portugal assent.	—	—	1.000800
C. de Seguros Honança	—	410800	—
C. de Seguros Fidelidade	—	11.540800	11.570800
C. de Seguros Mundial	—	110800	115800
C. de Seguros Sagres	—	700400	804800
C. de Seguros Tapan	—	—	—
Obrig. L. Fer. Benguela	558900	580700	594000
Obrig. C. F. Portuguezes emissão 1922 6 1/2	—	300330	311000
Obrig. N. Portugal 9 0/0	109400	109400	110400
Obrig. N. P. 7 1/2 Prof.	—	90600	91800
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 1.ª serie	—	50100	—
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 2.ª serie	90800	81850	90850
Obrig. C. F. Peri. 6 1/2 1932	73850	73850	73850
Obrig. C. F. Peri. 6 1/2 1900	30300	31350	31850
Obrig. C. P. Peri. 8 0/0	38400	37640	38800
Obrig. C. P. Peri. 10 0/0	52400	51850	52400
Obrig. União Ind. C. F. P.	109400	109400	110400
Obrig. Buzi 9 0/0	—	118800	117800
Ações da C. E. F. Portuguezes emissão 1932	—	62800	—
Ações Ag. L. assent.	385800	385800	385800
Ações Ag. L. port.	500400	500400	505400
Ações da C. C. Predial	14830	14830	15430
Ações Gaz. Elect. cupão	208400	208400	209400
Ações da N. Navegação	14850	14850	14850
Ações Portug. de Pesca	103800	103800	104800
Ações P. de Tab. cupão	181850	181850	181850
Ações Tab. Portug.	19850	19850	19850
Ações Tabaque. cupão	600800	600800	—
Ações União Elect. F.	—	—	198800
Ações Acuar. d'Angola	—	—	—
Ações da C. de Bazar	—	—	—
Ações Buzi 1.ª emissão	48850	48800	48850
Ações Buzi 2.ª emissão	40850	40840	41850
Ações Iha do Principe	143900	143900	144900

**Henrique de Barros Gomes**  
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa  
Telef. 25482  
Rua S. Julião 69

**CAMBIOS**

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	10980	11020
Paris	1825.3	1828.8
Madrid	2465.1	2466.1
New York	52837.2	52844
Zurich	6826.3	6828.6
Roma	1865.3	1865.9
Bruxelas	4850.4	4852.1
Amsterdã	13840.9	13845.6
Berlim	7849.4	7872.2
Frankfurt	495.8	496.2
Rio de Janeiro	2851.6	2852.5
Libra ouro	—	—

**T. S. F.**

**Emissões nacionais PARA HOJE**

Das 20 às 20 e 20: C T I D H (em 283,6 m.): noticiário.  
Das 21 às 24: C S I A A (em 453,2 m.): musica variada.  
Das 21 e 30 às 24: C T I A A (Radio Lisboa em 282,25 m.): noticiário e musica variada.

**Fabrica de Licores Vitoria**

Ainda a propósito da nossa entrevista com o sr. Carlos Pereira, publicamos no nosso jornal, temos a acrescentar o seguinte: Os licores nacionais não podem dar entrada em Madeira, pelos estatutos diretos que os oneram, desde que foi concedido o monopólio de aguardente de cana a uma companhia. Estes chegam ali, ao preço dos estrangeiros, o que dá ao que a industria nacional se encontra bastante prejudicada pelo simples motivo de, por um moribundo suborno, darmos sempre preferença a tudo quanto é estrangeiro.

**"Diario de Coimbra"**

Este nosso colega da cidade universitária informa os seus leitores da capital que se encontra a venda, desde as 15 horas em diante, nas seguintes tabacarias: Chave de Ouro, Monaco, Brasileira (do Bocal), Fimela (R. dos Fanqueiros, 398) e Nacional (R. da Mouraria).

**Carlos de Mello**

Especialista de doenças de ouvidos nariz e garganta.  
RUA IVENS, 26

**EM RESPOSTA**

**Ainda o ananaz açoreano**

... Sr. Director e caro amigo:—Ora, valha-nos Deus, lá voltou a enfadar-se o meu bom e velho amigo dr. Tomé de Lacerda. Mas desta vez o caso foi grave, porque, além de enfadar-se, aquele meu bom e pobre amigo perdeu a compostura. E é na verdade bem triste e lamentável ver um gentilhomen, de puritano aspecto e haemietica figura, atirar com as conveniências ao ar e rebolar-se, daquele modo, em decubito dorsal.

Os nossos amigos comuns ficaram intrigados e perguntam: o que se terá passado para que o bom Tomé assim tenha esquecido o chá que ingeriu, menino e moço, em casa de seus pais? Eu, que devido à nossa já velha convicção e amizade, estou no segredo da questão, venho explicar o fenomeno, pedindo desde já desculpa da inconfidência. O meu bom e velho amigo dr. Lacerda entrou agora na cinquentena. Aquilo são rabujices endocinras. O caso não é grave, passa com o tempo, mas dá lugar a aquellas pitorescas manifestações periodicas.

Mas não é propriamente para desculpar o meu pobre e velho amigo dr. Tomé que eu hoje aqui volto. Para mim, e para todos que o conhecem de perto, o bom do Tomé está sempre, e por sua propria natureza, desculpada. A razão da minha volta é differente. Torna-se necessario esclarecer de novo a questão do ananaz açoreano que aquele meu consanguineo amigo, ás aranhas no assunto, embrulhou e confundiu.

O preclarissimo dr. Lacerda é ainda dos que classificam as frutas simplesmente em quentes e frescas. E, armado de toda esta ciencia arcaica e infusa, que é tambem a da minha cozinha, toca a prelecionar ás massas. Para ele tudo quanto, nos ultimos anos, se tem dito, por esse mundo de Christo, sobre esta questão é misterio insondavel. Ele não sabe, nem quer saber, da existencia das vitaminas, das leveduras e dos fermentos. Ele até ignora a composição dos alimentos vegetais, que é ciencia mais antiga.

Quando, em defesa do nosso patrio ananaz, eu pensava que só lhe vinha lembrar coisas esquecidas por descuido, verifiquei, com surpresa, que lhe estava revelando coisas ignoradas e ineditas. Assim, disse-lhe de grande riqueza do ananaz em açucar e o bom amigo dr. Tomé torceu o nariz; falei-lhe dos acidos e ele espantou-se; lembrei-lhe as leveduras e ele benzou-se; mas quando ele caiu sentado foi ao citar-lhe os fermentos digestivos. Aqui é que foram elas, arregalou os olhos, como... jovem ante palacio, e ficou banzado, ou melhor, ananazado de todo.

Então o ananaz tem fermentos capazes de digerir muitas vezes o seu peso de alimentos! Com a breca, po-

dia lá ser! E, na atrapalhada, aquele meu pobre amigo confundiu comer e digerir e vá de considerar um ananaz a incorporar um bol. Foi na verdade uma dos diabos para um conselheiro de hemorroidarios.

Mas onde o meu bom e velho amigo dr. Lacerda perdeu de todo a cabeça foi quando soube que o bom do ananaz descende de plantas carnivoras. Ficou com os bogalhos dos olhos salientes e os cabelos em pé. Acalmel-o, disse-lhe das boas intenções do sabroso fruto, mas o meu querido Tomé não me quiz ouvir e, por aqui me sirvo, não fosse apanhado a jeito e comido por algum ananaz mais atrevido. E eis a razão porque ele ficou sem fala tanto tempo.

Pois sr. Director e caro amigo, em verdade lhe digo que o susto do dr. Tomé não tem razão de ser. Na Europa, na America, até na Australia, toda a gente de bom gosto come ananaz, come e sabe-lhe bem. Mas não é só isto. O ananaz, nestes ultimos anos, deixou de ser o fruto de luxo que só entrava nos bazugetes de gala e nos palcos dos ricos. O ananaz passou de iguaria de gulosos a dieta e manjar de doentes. E hoje não ha casa de saude, por esse mundo fora, não ha quarto de doente onde ele não entre. Ele é alimento de febris, de convalescentes, de deapuperados, ele é tónico e é reconstituinte, facilita a digestão e estimula a nutrição. Não ha inglês, não ha alemão, não ha americano que não saiba isto. E já muitos portugueses felizmente o sabem e vão sabendo cada vez melhor, por experiencia propria.

Só ignora isto, que tanta gente já sabe, o meu bom e pobre amigo dr. Tomé de Lacerda, especialista dos orgãos da digestão. Ora all temos um organista que não sabe tocar orgão, quando muito dá ao fole. Deus me livre de querer mal a um tão velho e tão bom amigo por uma coisa destas. Cada um faz o que pode e não é a mais obrigado.

Desculpe, sr. Director e caro amigo, toda esta minha impertinencia, mas o bom ananaz açoreano vale todas estas catturices e muitas mais. Vou pedir aos meus patricos que mandem a V. um malote de ananazes e ha de ser dos grandes. Assim, mesmo gozando o esplendida saude que eu tenho ou não, poderá verificar se eu tenho ou não razão. E deixemos bradar o meu querido, o meu bom e velho amigo dr. Tomé, só vezes que não chegam ao céu.

Com os meus melhores agradecimentos, creia-me sempre o amigo e admirador muito grato.

ARMANDO NARCISO.

Com a publicação desta carta, damos por terminada a discussão que se estabeleceu nas nossas columnas a proposito deste assunto.

**Acaba de ser posto à venda o**

**= 4.º = e ultimo volume do**

**Diario de João Chagas**

SENSACIONALISSIMO!!

Preço br. 10800, enc. 15800. Pelo correio mais 1950. (Preço os vols. anteriores, brochados: 1.º 12850; 2.º 12850; 3.º 15800; encadernados mais 5800)

PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA - Rua Augusta, 44 a 54



**AMANHÃ - A's 9 1/2 horas**  
**NO THEATRO DA TRINDADE**  
**GRANDIOSO ESPECTACULO**

Estreia pela Comp.ª Lucilla-Aura Abranches, da celebre peça, ainda em cena no THEATRO LARA, de Madrid, com mais de 200 representações

**A LINGUA DAS MULHERES**

(LO QUE HABLAN LAS MUJERES)

Original dos IRMÃOS QUINTERO, adaptação de Alvaro de Andrade

**Mundanismo**

**Leivrosarios**

Fazem amanhã as senhoras: Condessa de Ervideira, D. Carolina de Almeida Coutinho (Seixo), D. Maria Augusta Guedes da Costa Ferreira, D. Clementina Pinto Basto de Guimarães Calheiros, D. Julia Seixal, D. Ernestina Laranjo Pereira Monteiro, D. Emma de Bastos Dias, Costa D. Maria Emilia de Barros e Sá, D. Maria de Lourdes de Almeida Napoleão de Carvalho, D. Estela Vaz Pereira de Andrade e D. Maria José Saraiva de Oliveira.

—Faz hoje anos o nosso amigo sr. Jaime Anahory, conhecido elemento da colonia l' melleita e um dos mais prestiosos directores da Royal Exchange Assurance Corporation. As nossas felicitações.

**Insanamentos**

Realizou-se na parochia de S. Sebastião de Pedrelra, o casamento da sr.ª D. Maria Camões de Sousa Relvas, filha da sr.ª D. Maria Rosa Camões de Sousa Relvas e do sr. Castiço Augusto Matias Relvas, com o engenheiro sr. Antonio Leite Pereira de Melo, filho da sr.ª D. Ermelinda de Jesus Martins Leite Pereira de Melo, já falecida, e do sr. Pio Manuel Leite Pereira de Melo, servindo de madrinhas as sr.ªs D. Maria do Carmo Moraes Leite Pereira de Melo e D. Maria Josefa de Jesus Leite de Vasconcelos Pereira de Melo, lente da Faculdade de Letras, e o major Emilio Cesar de Andrade e Sousa.

Terminada a cerimonia religiosa, foi servido, na residencia dos pais da noiva, um finissimo lancho da Garraff, seguindo-se depois, a quem for o caso, a recepção e a recepção para o Palaco do Bugaco, onde foram passar a lua de mel.

**Nascimento**

Deu à luz uma interessante criança do sexo masculino a senhora D. Maria Gabriela Anahory, esposa do sr. Paulo Van-Zeller Garin, filho do nosso querido amigo sr. Jaime Anahory. Mãe e filho encontram-se, felizmente, bem.

**Na Costa do Sol**

Como em de prover, o dia de ontem, no salão do restaurante do Casino Estoril, decorreu sempre no meio da maior animação e elegancia, oferecendo o salão, tanto a hora do chá dançantes como se jantar concertos e bailes de baile, um espectro verdadeiramente encantador, recordando-nos ter visto ali, entre outras, as senhoras:

Aspecto do conselheiro da legação de França, condesa de Carrobbio, D. Maria Luiza de Almeida Brandão Alencastro, D. Maria Porcunheiro de Almeida Gouveia, D. Maria Joazele de Almeida e Silva e filha, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, D. Olga de Moraes Sarmiento, D. Maria Heloisa de Araújo Duarte Silva, D. Maria Guilomara Duarte Silva, D. Maria Joana Frois Mousinho de Albuquerque, D. Maria Cristina Pinto, D. Maria de Silva, D. Madalena Soto Maior Pinto Basto, D. Maria Benedita da Camara Pinto Basto, D. Maria Isabel Burnay de Almeida Belo e filha, D. Maria Teresa Alemano Teixeira do Amaral, D. Emilia de Calheiros e Meneses, D. Marco Cohen Espirito Santo Silva, D. America Rocha Melo e filha, D. Eugénia Rogano, D. Ernestina Pereira Cavadas, D. Adelaide Lima Cruz, D. Maria Teresa Borges de Sousa Ximenes Trives, D. Josefina Pacheco Borges, D. Eugénia Ribeiro da Silva, D. Josefa Street Caupers, D. Sara Beirão, D. Guida de Calheiros e Meneses, D. Maria Luiza de Avillez Pinto Coelho, D. Maria Victoria Perestrelo de Vasconcelos de Menezes, D. Maria Camilla Cardozo de Menezes, D. Zena Pombo da Ponte e Sousa, D. Maria Luiza Freire de Andrade Saldanha Bandeira, D. Maria José Sequeira Nunes de Tovar, D. Emília Polnay de Castello Lopes, D. Alice Bastos e filha, D. Adolfa Diniz de Almeida, D. Izaura Vaz de Araújo Bandeira, D. Rita de Carvalho Daun e Lorenza Calheiros e Meneses, D. Maria Luiza Assis Burnay, D. Maria do Carmo Belmonte Pereira de Carvalho, D. Maud de Mendonça, D. Maria Assis Posser de Andrade, D. Maria Josefina Burnay Rigueron, senhora de Echaves e filha, senhora de José Teles e filha, D. Maria Correa Leal, D. Maria de Almeida, D. Natividade Diogo da Silva dos Reis Torral, D. Maria da Natureza Centeno Góes Henriques, D. Maria José Ramca de Castello Branco, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira, D. Helena Alencastro, D. Maria Adelaide Maia, D. Maria Correa de Oliveira Monteiro, D. Virginia Vaz, D. Mary Anahory, D. Graçinda de Castro Vaz de Araújo, D. Isabel da Camara Assis, etc.

**Boceios**

Na Casa de Saude de Benfica, foi operado, com muito exito, pelo especialista sr. dr. Ary dos Santos, o sr. Manuel Moraes Palmeiro (Regaleira), sendo o estado do enfermo, felizmente, muito satisfactorio.

—Encountera-se de uma, bastante incommodado de saúde, o sr. Luiz Augusto de Sampaio e Forjaz Trigueiros, filho mais velho da sr.ª D. Maria Augusta de Sampaio Forjaz Trigueiros e do nosso prezado colega n' a imprensa sr. Luiz Trigueiros.

—Quer V. Ex.ª uma boa cerveja, vá á Chic.



2.º Juízo Criminal de Lisboa
Secretaria
ANUNCIO

Os Juízes Criminaes da comarca de Lisboa, nos termos da portaria n.º 6399 de 17 de julho de 1930, correm editos notificando os individuos abaixo mencionados para, nos prazos tambem abaixo mencionados, e nos termos e para os efectos do artigo 567.º e paragrafos do Codigo do Processo Penal se apresentarem no respectivo tribunal, afim de assistirem a todos os termos dos processos e serem julgados nas querelas que contra elles move o Ministerio Publico...

Pelo 1.º Juízo Criminal, cartorio do escrivão Tarrozo e no prazo de 60 dias os indicados Angelo Justino Sebalde Rer e Antonio dos Santos Serpa. «O Sintra», solteiro de 30 anos, vendedor ambulante, natural de Sintra e morador que foi na Rua Acores n.º 28, 3.º andar direito. Pelo 2.º Juízo Criminal, cartorio do escrivão Rebcho, e no prazo de 60 dias, o indicado Alvaro Lopes de Vasconcelos, jornalista, natural do Porto e residente que foi na Rua do Alecrim, n.º 65 sobre loja desta cidade, Antonio Dias de 20 anos de idade, filho de pai incognito e de Josefa da Conceição, natural de Evora e sem residencia conhecida. Pelo 3.º Juízo Criminal, cartorio do escrivão Doutor Fonseca, e no prazo de 15 dias que termina 20 dias depois da segunda publicação deste anuncio, o indicado Joaquim Fernandes da Rocha, cujo ultimo domicilio conhecido foi na Quinta da Alegria, ou Alto do Varejão, em Cacilhas, comarca de Almada, pelo cartorio do escrivão Braga, do mesmo Juízo os seguintes indicados: Carlos da Silva Ataíde, casado de 40 anos, comerciante, natural da freguesia da Pena desta cidade, filho de Fernando Luiz da Silva Ataíde e de Brigida do Carmo Lopes Semedo Ataíde e morador que foi na Avenida Cinco de Outubro n.º 297, 2.º direito desta cidade e Luiz Rodrigues Pombeiro, solteiro de 26 anos, pedreiro, natural da freguesia de Junceira da comarca de Tomar, morador que foi na Rua Tomaz d'Anunciação n.º 27 loja desta cidade. Pelo 5.º Juízo Criminal, cartorio do escrivão Silva, e no prazo de 60 dias, os indicados: Cipriano da Silva Almeida, solteiro pedreiro, morador que foi na Rua da Vinha n.º 25, padaria, e Joaquim Dias Calheiro de padaria, morador que foi na Rua 1.º de Maio n.º 26 desta cidade. Pelo 6.º Juízo Criminal: Cartorio do escrivão Ferreira, e no prazo de 60 dias, o indicado José Fernandes dos Santos, filho de Joaquim Fernandes dos Santos e de Maria Angelica Cardona dos Santos, natural da Covilhã e residente que foi na Avenida Miguel Bombarda n.º 96 quarto andar esquerdo, de 33 ou 34 anos, casado, comerciante, que teve escritorio na Rua do Carmo, 35, 1.º andar, pelo cartorio do escrivão Jacobetty Roza do mesmo Juízo, e no prazo de 60 dias, o indicado Manuel d'Araujo, residente que foi na Baixa dos Sete Molinhos, Rua n.º 2 porta 3 A da freguesia de Santa Isabel desta cidade, e pelo cartorio do escrivão Fontoura de Carvalho, do mesmo Juízo, no prazo de 60 dias, os seguintes indicados: Arlindo Leite da Silva, de 20 ou 21 anos de idade, filho de Gloria Salgado Leite da Silva, residente que foi na Rua José Estevam n.º 26, 4.º andar esquerdo, Henrique Gonçalves de Lima, de 36 anos, empregado no comercio, natural do Porto, filho de pai incognito e de Eliza Augusta, residente que foi na Rua dos Bacalhóiros n.º 72 loja desta cidade e Manuel Alexandre de 22 ou 23 anos de idade, residente que foi na Travessa das Terras de Santana Faleco 3, porta 3.º — E pelo 7.º Juízo Criminal, e escrivão Cardozo, no prazo de 60 dias, os seguintes indicados: Hippólito Ribeiro, morador que foi na Rua José Estevam n.º 129, 3.º esquerdo, desta cidade, Francisco Bernardo, servente de pedreiro, nas obras do Hospital de S. José, e residente que foi no Pateo do Casca á Rua Visconde Valmor, e Armando dos Santos, serralhei-

Soberba renovação do programa Hoje, em Espectaculo da Moda

No COLISEU Uma grande novidade desportiva Rhonrado: Os arcos vivos. As feitiçarias de Comitre Colin, o az da coragem!

Continua a empresa do Coliseu a renovar constantemente os seus programas, no empenho de proporcionar ao publico espectaculos sempre variados e com o sabor de novidade.

Hoje, no tradicional spectaculo da moda das segundas-feiras, verificam-se nada menos do que trêz estupendas, formidáveis estreas.

Rhoncado apresenta um trabalho novo em Portugal e que o nosso publico apenas sabe vagamente que existe, através de um ou outro documentario de cinema. De modo que a sua exhibição, entre nós, val ser uma autentica revelação. Esta novidade é denominada «Os Arcos Vivos» e constituiu de dois mais curiosos e interessantes spectacles modernos.

Comitre, é o feitiçeiro que tudo transvora, morador que foi na Avenida Visconde Valmor n.º 107 desta cidade.

Lisboa, 27 de Janeiro de 1933.

O juiz substituto do 2.º Juízo Criminal de Lisboa

Adolfo Teixeira Leitão

O chefe da secretaria Juilão Bagué Rebcho

CARTAZ TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Fascelinos! Trindade—A's 21 e 30—«A Rajada» Avenida—A's 21 e 30—«O noivo das Caldas. Apollo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O pé de caço» Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A menina Amélia» Maria Vitoria—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«Folião Frades» Coliseu—A's 21—«Companhia» de circo. Capitolio—A's 1—«Variedades e cinema»

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30. Cinema «Ginástico»—A's 21 30. Tivoli—A's 21 e 30. Odeon—A's 21—«Cinema e variedades» Condes—A's 21 e 30. Cidade Terras—A's 21 e 30. Olympia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24. Royal—A's 21 e 30. Paris—Cinema (Boteiro)—R. Dominic's Sequerra, salão Ideal—A's 18. Belgica, á rua da Beneficencia—4.ª e domingos

AVENIDA

O Teatro das gargalhadas

Porque é n'le que se representa, todas as noites, a comedia de João Bastos

O Noivo das Caldas

com MARIA MATOS, inexistente na «D. VICENCIA», JOAQUIM ALMADA, colossal no «BERNARDO», JOAQUIM PRATA, ectopondo no «D. BAZILIO»

RIR! RIR! RIR!

forma e tudo faz aparecer e desaparecer. Mas o seu illusionismo é completamente diferente dos demais. E para prova, bastará ver-se o seu Misterio da Calza Verde.

Colin é a mais extraordinaria criação de trabalho de circo dos ultimos tempos e por isso o conhecem como o az dos temerarios. É o assombro dos assombros!

São tambem do maior interesse do publico os demais numeros famosos que ali se exibem hoje e que formam, só por si, um raro spectaculo de circo em que se succedem motivos de alegria e de funda emoção, despertando sempre o maior entusiasmo.

Por ser dia feriado, haverá amanhã uma grandiosa «matinée», em que as crianças terão entrada gratuita.

Ferragens electricas POSTELETES E CONSOLAS

LISBOA (CREL) Tel. 2 0249 R. dos Industriais, 15

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para classes pobres Praça Luiz de Camões, 22, 2.º E. — Telefone 2.2704 PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 10 horas. DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinário—11 e 1/2 horas. Prof. EGAS MONIZ—Nervos e mentais—3 h. DR. CARLOS ELIAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças—2 horas. DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos, 1 h. DR. SANTIAGA LEITE—Uvidos, nariz e garganta—1 e 1/2 horas. DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)—Doenças da pele e sifilite—7 e 1/2 horas. DR. FIGUEIRO VALENTE—Medicina geral coração e pulmões—1 e 1/2 hrs. DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h. DR. OLIVEIRA LUIZES—Diatermia, raio ultra-violetas, macacina, etc.—3 e 7/2 horas. DR. PRETAS SIMÕES—Doenças das senhoiras—4 horas. DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h. DR. EDUARDO COELHO—Criançação e nutrição—4 horas.

Guerra aos cabelos brancos VEGETALINA Tintura instantanea

Seus componentes exclusivamente vegetais, de origem brasileira, foram cientificamente seleccionados, permitindo uma terapeutica natural dos cabelos, exterminando radicalmente a caspa, fortificando o bulbo capilar. Pratico, economico, applicação facilissima. Frasco grande c/ 100 gramas, dá cinco applicações e dura para muitos meses, custando apenas 15\$00

A venda nas drogas R. da Praça, Centeio e Neves, 205; Silva e Neves, 231; Costa e Cande 177—Perfumarias R. do Ouro, Mimosas e Rosa d'Ouro; Balsemii, R. Retrozeiros; Pires Tavares, 1.º de Dezembro, 150; Baptista & Oliveira, Restauradores, 15-A; Antonio Barca, Ltd., Rua Alexandre Herculano, 45-A, etc., etc.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 93, 2.º — Telefons 26195 DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Curação 3 pumões—5 h. DR. BERNARDO VILLER—Cirurgia geral, operações—5 h. DR. MIGUEL DE MACALNÃES—Rins e vias urinarias—10 h. DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilite—3 h. DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h. DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h. e curvidos—4 h. DR. MENDES BELLO—Estomago, fígado e intestinos—3 h. DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h. DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoiras operações—2 h. DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e curvidos—4 h. DR. ARMANDO LIMA—30ca e «entes, protese—12 h. ANALISES CLINICAS DR. ALEN SALDANHA—Rato X—4 h.

Sortes grandes? só a casa COSTA, LDA. as vende 75—Rua de S. Paulo—77

Predicções Extraordinarias para VOCE



A sua vida revelada nos seus mais intimos detalhes.

Não desajaria saber sem que nada lhe custe, o que indicam as estrelas relativamente ao seu futuro, em que será feliz; em que terá bons exitos; o que lhe trará a prosperidade; de; o que se refere aos seus negocios; a casamento; a amizade; a inimigos; a vilo se; das Ciencias Patricias; de azar; a catastrofes a evolutao; a oportunidades de aprofundamento de indistinctivel interesse para si? Se assim for, eis aqui uma occasião para obter uma Leitura Astral da sua vida, ABSOLUTAMENTE GRATUITA.

ASTROLOGO EMINENTE Adepto das Ciencias Patricias, que lhe enlaurar, a oportunidade de aprofundamento de indistinctivel interesse para si? Se assim for, eis aqui uma occasião para obter uma Leitura Astral da sua vida, ABSOLUTAMENTE GRATUITA. receberá a sua Leitura Astral imediatamente, estabelecida pelo maior e mais eminente astrologo do mundo, a quem basta que escreva o seu nome e direcção completos e legiveis, dando ao mesmo tempo a sua data de nascimento e o dia e hora do tracto de nocte ou soiteira? Não precisa mandar dinheiro, mas se quiser pode incluir 12\$25 para cobrir as despesas de porte e de expediente. Experimentará de certo admiração com a notavel exactidão destas predicções relativas a sua vida. Não guarde para amanhã. Escreva já. Endereço: ROXOY R. LUDOS, Dept. 888 C. Emarat, 42, A. Hay, Holanda. Sêlo para a Holanda: Esc. 1.25. Bons jantares, esmeradamente correctacionados, só na «Chic».

Carruagens-camas nos combolos do Algarve

Para tornar mais comodas as viagens nas linhas do Sul e Sueste, circulam carruagens-camas nos combolos que fazem o tracto de nocte e os correios. E para facilitar a occupação dessas carruagens, resolveu a C. P. baixar a taxa de billização dos passageiros-camas. Os antigos supplementos de 38\$00, 41\$00 e 50\$00 que se cobravam pela viagem do Barreiro até Lagos, Faro e Vila Real, respectivamente, foram substituídos pela taxa uniforme de 10 que qualquer passageiro portador de bilhete de 1.ª classe pode pagar em tramite directamente ao pessoal do combolo.

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende 60—Rua da Prata—62

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada EXPLOORAÇÃO Propostas para a exploração do bufete na estação de Valença do Minho Esta Companhia aceita propostas em carta fechada, para a concessão e exploração do bufete da estação de Valença do Minho, devendo as mesmas ser encorçadas á Direcção Geral na estação de Santa Apollonia, até ás 12 horas do dia 25 de Fevereiro do corrente ano, 850 preventivos os proponentes de que: 1.º—No envolvimento das propostas, além do encoberto, deverá incluir-se o seguinte: «Proposta para a exploração do bufete da estação de Valença do Minho». 2.º—As propostas devem vir acompanhadas da tabela de preços das refeições e dos generos e bebidas que sejam expostos á venda no bufete. 3.º—A adjudicação será feita a quem maiores garantias offereça á Companhia, independentemente do preço offerecido. 4.º—As demais condições em que é cedido o referido bufete encontram-se patentes em Santa Apollonia, na Divisão da Exploração e na estação de Valença do Minho. Lisboa, 19 de Janeiro de 1933. O Director Geral da Companhia Ferreira de Mesquita

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

DIVISÃO DE VIA E OBRAS Serviço de Abastecimentos COMPRA DE PEDRA BRITADA No dia 18 de Fevereiro pelas 12 e 30 horas, na Calçada do Duque, 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a aquisição da pedra britada para balastro. As condições estão patentes, em Lisboa, na Divisão de Via e Obras—Serviço de Abastecimentos—Calçada do Duque, n.º 20, e nas sedes da 13.ª Secção—Evora e 14.ª Secção—Beja todos os dias úteis das 10 ás 15 e das 14 e 30 ás 17 horas. O depositado para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 11 e 30 horas precisas do dia do concurso, servindo do regulador o relógio externo da estação do Rossio. Lisboa, 21 de Janeiro de 1933. O Director Geral da Companhia Ferreira de Mesquita

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

SUM os melhores, limpa metais. Pomada para calçado. Cera para móveis e oleados.

ESTRANGEIRO

SORTES GRANDES ?

Só a casa COSTA, LTD. as vende 74-Rua de S. Paulo - 74

UM DISCURSO DE CHAMBERLAIN

sobre a crise mundial e o restabelecimento do padrão-ouro LONDRES, 30.—O ministro das Finanças, sr. Chamberlain, num discurso que pronunciou sobre a politica financeira, disse que se houvesse uma alta apreciavel do nivel dos preços de venda das materias primas, e se os preços se estabelecessem, seria um bom caminho para a soluçao do problema que está asfixiando a agricultura e os produtores de materias primas em todo o mundo.

Na sua opiniao, a soluçao de tal problema não se produzirá somente por uma reforma monetaria. Embora não veja a possibilidade de que uma açao internacional conjugada possa ajudar a levantar os preços, julga que para se levar a bom termo tal desideratum seria necessario que essa açao fosse acompanhada por outra tambem de caracter internacional nos diversos aspectos do problema sobre a politica economica e financeira, factores estes que produziram ou intensificaram a crise.

«A nossa experiencia—acrescentou o sr. Chamberlain—não nos animou a pensar que, desvinculando a libra em referencia ao ouro, possamos manobrar os preços em esterlino como desejamos.»

Ocupando-se da questao feita pelo conhecido banqueiro McKenna, que na reunião annual do Midland Bank a politica duma inflaçao fiscalizada, o sr. Chamberlain mostrou duvidas sobre se seria possível, com tais disposicoes, elevar os preços quando se desejasse.

Referindo-se ao regresso ao padrão-ouro, disse: «Não vamos confiar de novo no padrão-ouro, enquanto não nos assegurarmos que isso dará resultado e não se verifique um accordo internacional sobre este assunto. Discutiremos este problema na conferencia economica mundial, mas entretanto devemos manter-nos na base do esterlino.» (Havas).

O conflito sino-japonês

TOQUIO, 30.—O governo reuniu-se extraordinariamente. Depois da reunião, o ministro dos Negocios Estrangeiros, conde Uchida, foi recebido pelo imperador.

Disse que o ministro informou o imperador de que o governo japonês enviou instruções ao seu delegado em Genebra, para que sign. imediatamente as suas indicações, informando que o Japão não alterou as resoluções adoptadas pela Commissão dos 19, em dezembro ultimo, relativamente aos conflitos sino-japoneses.—(United Press).

O Brasil e a Argentina

RIO DE JANEIRO, 30.—Os tratados de commercio e conciliação, que serão assinados em breve pelo Brasil e pela Argentina e que motivarão o encontro dos presidentes dr. Getulio Vargas e general Justo, estão a ser estudados pelo chefe do governo provisório. Declara-se, oficialmente, que não se trata de diplomacia secreta. O tratado de conciliação poderá ser assinado por qualquer país da America.—(Americana).

Receio de agitação no Uruguay

MONTEVIDEU, 30.—Corre que o chefe nacionalista Nepomuceno Saravia entrou em negociações para a compra de grandes quantidades de cavalos, nas proximidades da fronteira. Receia-se que prepare qualquer movimento. As altas autoridades afirmam que não ha motivo para receios.—(Americana).

Os colaboradores de Roosevelt

NOVA YORK, 30.—O «New York Times» diz que Owen Young informou Roosevelt de que não aceitará nenhuma pasta ministerial. Córdell Hull, senador por Tennessee, será provavelmente secretario de Estado.—(Havas).

A doença de Galsworthy

LONDRES, 30.—Esta manhã agravou-se o estado do celebre romancista e dramaturgo Galsworthy, Premio Nobel 1932. Os medicos esperam um desenlace fatal.—(Havas).

As ilhas Filipinas alcançam, finalmente, a sua independencia?

WASHINGTON, janeiro.—O futuro das ilhas Filipinas e dos seus 14 milhões de habitantes pode considerar-se decidido: Daqui a 10 anos, constituirão elas um Estado novo, independente dos Estados Unidos, se o Parlamento filipino aprovar o que foi deliberado no Parlamento americano nesta materia.

O problema das ilhas Filipinas que desde ha varios anos vem sendo objecto de vivissimas discussões nos Estados Unidos fica assim resolvido, se bem que esta soluçao possa dar origem a problemas muito mais arduos.

O americano «emédo», chamemos-lhe assim, occupou-se muito pouco das discussões levantadas acerca da questao da independencia das ilhas Filipinas, e se o fez foi para comprazer-se na concessão da independencia a um povo de 14 milhões de almas. Não tomou tento de que a agitaçao á volta da questao da independencia das Filipinas, por parte da America, não era originada em sentimentos humanitarios, mas tão somente em razões economicas.

As Filipinas formam hoje uma união aduaneira com os Estados Unidos e podem enviar sem pagar direitos alfandegarios aos Estados Unidos quecar, arroz, tabaco, canhamo e outras materias primas.

Não é portanto de admirar que tenham sido precisamente os representantes das zonas agricolas norte-americanas quem tenha sustentado tão energicamente a independencia das ilhas Filipinas e se hajam mostrado partidarios da sua exclusão da união aduaneira com os Estados Unidos.

Pelo que os filipinos dizem, a sua luta pela independencia não deixa de ter um aspecto tragico-comico. Enquanto a independencia não esteve á vista não faltaram filipinos que a reedificassem, pronunciando violentos discursos contra os «opressores» americanos. Tiveram lugar reuniões e enviaram-se successivamente numerosas deputações a Washington para pedir a independencia das ilhas, e garantiu-se no principio do ano de 1916 pela lei Jones. Porém, quanto mais se acerca da independencia, tanto maiores eram as precauções que surgiam no animo dos filipinos. Observaram a malicia que se escondia por detrás da benevolencia dos agricultores dos Estados Unidos e tiveram a sensaçao de que essa independencia seria conseguida á custa do seu futuro economico. Muitos dos que lutaram pela independencia converteram-se em partidarios da União dos Estados Unidos.

Porém agora quando a questao se decidiu, tanto nos Estados Unidos como nas Filipinas parece comprehender-se a advertencia contida na mensagem especial de Hoover contra a independencia. A questao, além da sua notavel importancia economica, tem tambem uma importancia politica, muito apropriada para destruir o equilibrio do Pacifico, originando perigosas complicações internacionais. Hoover advertiu de que as Filipinas sendo independentes estariam facilmente expostas ao perigo de uma invasão estrangeira. Alusão feita, tacitamente, ao Japão, este país deuse por advertido e seguidamente des-

mentiu ter intençao de estender as seus dominios ás ilhas Filipinas.

Por outra parte podemos recordar as declarações japonesas segundo as quais o Japão, em interesse da Paz no Extremo Oriente, se veria obrigado a intervir como medianteiro se—como era muito provavel—surgissem diversidades entre os filipinos e os numerosos chineses que vivem nas Filipinas. Mas nas Filipinas vivem tambem japoneses, e se a sua segurança parecesse ameaçada, o Japão teria motivo sufficiente para occupar as Filipinas. Um tal passo faria derivar mas ainda o equilibrio do Extremo Oriente em beneficio do Japão e poderia facilmente dar lugar a complicações belicas com as potencias que não tolerariam que houvesse um semelhante desequilibrio.

As Filipinas são um arquipelago formado por 7.083 ilhas, com o comprimento total de 2.000 quilometros e uma largura superior a 1.000 quilometros. Destas ilhas 4.642 são tão pequenas e insignificantes, que nem sequer têm designaçao especial. Em compensação, a ilha maior do grupo é a de Luzón, cuja capital é Manila, tem uma superficie superior a 100.000 quilometros quadrados; a ilha de Mindanao é um pouco mais pequena.

Algumas grandes zonas das ilhas são muito proprias para a agricultura, que nos ultimos anos se tem desenvolvido e aperfeiçoado notavelmente. Os artigos mais importantes que se exportam das Filipinas são: o açúcar, o canhamo, o azeite de côco, copra, tabaco e bordados que ultimamente têm feito uma grande competiçao aos bordados sulcos importados pelos Estados Unidos. As possibilidades agricolas do país estão ainda por explorar; cerca de 35 milhões de hectares de terrenos estão por cultivar. As terras são muito adaptáveis, em algumas zonas, para a plantaçao do cauchuc, cultivo que até agora não se iniciou. Em resumo, o arquipelago oferece varias vantagens que poderiam dar lugar a uma luta para obtê-las.—(United Press).

NOVA YORK, 30.—O presidente do Senado filipino declarou que o arquipelago quer a independencia sem qualquer restricção. O projecto a que Hoover opôs o seu veto não será aceito, em virtude de o poder executivo norte-americano continuar a manter autoridade sobre as ilhas e por conservar ali as suas bases militares, a pretexto de que podem surgir situações analogas ás do Haiti e da Nicaragua.—(Americana).

Uma conferencia de Roosevelt

com o embaixador inglês acerca do problema das dividas de guerra

LONDRES, 30.—Sir Ronald Lindsay, embaixador de Inglaterra, em Washington, que foi chamado a Londres para ser consultado sobre as dividas de guerra, e que amanhã partirá de Nova York, teve ontem uma conferencia com o presidente Roosevelt, em Warm Springs (Georgia). A respeito desta conferencia foi fornecida a seguinte nota conjunta: «O embaixador inglês e Roosevelt tiveram uma conversação não official, mas muito satisfactoria, com respeito a uma tentativa de acordar para proximas reuniões em principios do proximo mês de março. A conferencia realizou-se a pedido do presidente eleito, que sugeriu a reunião por ter sido informado pelo secretario do Estado de Lindays da partida daquele diplomata inglês para Londres.—(Havas).

WASHINGTON, 30.—Respondendo ao «referendum» das Camaras de Comercio dos Estados Unidos, a maioria esmagadora dos seus membros pronunciou-se a favor duma nova moratoria das dividas de guerra, seguida duma modificação com base em concessões comerciais e reduções nas despesas e armamentos.—(Havas).

Vai tentar-se uma conciliação para resolver o conflito do Chaco

BUENOS AIRES, 30.—Anuncia-se que os ministros dos Negocios Estrangeiros da Argentina e do Chile vão ter uma conferencia para procurarem solucionar por meios pacificos o conflito do Chaco. Os dois polticos já tiveram uma conferencia telefonica. O encontro realizar-se-á em Mendoza, cidade argentina que fica a meia distancia entre Buenos Aires e Santiago.—(Americana).

Divergencia entre generais?

BUENOS AIRES, 30.—De Assunção dizem que surgiram divergencias entre o general alemão Kundt e os altos chefes militares bolivianos. A ida do general Lanús a La Paz atribui-se a essas divergências.—(Americana).

Jazigos de ouro na Bolivia

LA PAZ, 30.—Os descobridores dos jazigos de ouro de Burrenabato fizeram um contrato com o Estado. Por ele, reservam-se o direito de explorar a parte alta do ribeiro Providencia, ficando a parte baixa para o Estado, mediante uma indemnização. Estão a conceder-se licenças para a lavagem de areias auríferas, sobretudo a desempregados.—(Americana).

Manifestações anti-japonesas

PARIS, 30.—O «Journal» informa que em Chicago se produziram graves incidentes em frente do consulado do Japão. Foram presos 125 manifestantes, entre os quais 12 mulheres que empunhavam pendões onde se lia: «Deixai a China em paz.—(Havas).

POLICLINICA DO RÓCIO

L. D. João da Camara, 19—(Ao Rocio) Telef. 2 650. DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h. DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—As 11 h. DR. CANDELA DE ABREU—Medicina geral, doencas nervosas—17 h. DR. CORDEIRO BLANCO—Doencas dos olhos—11,30. DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h. DR. OLIVEIRA MARTINS—Doencas das senhoras-gravidéz, ás 15. DR. JOSE PAREDES—Cirurgia geral, operações—16 horas. DR. CORDEIRO LOBATO—Garganta, nariz e ouvidos—14 h. DR. JORGE FALCAO—Pele e sifilis—15 h. DR. GENTIL BRANCO—Raios X. DR. GONÇALVES VITERBO—Doencas de boca e dentes, ás 17 h. DR. REIS VALLE—Analyses clinicas. Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçoagem ginnastica medica.



ANIS DEL MONDO

O SALÃO CHIC - R. Braancamp, 36 TEM 3ª A VENDA O FAMOSO

PETROLEO RUSSO VIREL

O unico que, recolhido pelos medicos, destrói por completo a caspa, e pára a queda do cabelo DEPOSITARIO Perfumaria Balsemão - R. dos Batucanos, 111 Telef. 25556

VIREL - Rua da Saudade, 2-A, 2.º Telef. 20472

Compra, Venda e Troca de Automoveis Liquidações a pronto e a prazo LISBOA STAND, L.ª, 62, R. Braancamp, 64—Tel. N. 13

**CONDES**  
**CODIGO PENAL**  
Um incomparavel espectáculo de emoção e arte

# ULTIMAS NOTICIAS

**HOTEL MIRAMAR**  
MONTE ESTORIL  
Hotel Costa.—CINTRA

**OS AMIGOS DO ALHEIO**

## Negocio de carvão que não passava duma burla mascarada

O agente Antonio Pereira, da P. I. C., prendeu um individuo, de nome Constantino Cecilio dos Santos, que diz residir no largo Mendonça e Castro, J. N. B., contra o qual se queixara o comerciante sr. Manuel Fernandes Pardelhas, estabelecido com uma carvoaria na rua das Plóias, 50.

Segundo o queixoso conta, o Constantino Cecilio dos Santos aqui ha tempos appareceu-lhe a oferecer uma grande partida de carvão vegetal.

—Convém-lhe? Olhe que é occasião... Se não quiere, diga-o a tempo, que não falta quem agarre o negocio a mãos ambas.

O sr. Pardelhas, como cheirava a ucharia, quiz. Disse que sim, que podia ele mandar o carvão lá para a loja.

E ficou a transacção assente em principio. Como o outro que diz: ficou a questão discutida na generalidade. Falava, porém, a discussão da especialidade; a arrumação de pormenores do *modus faciendi*. E aí é que estava a trama toda.

O Constantino exigiu o envio prévio, para Santarem, da sacaria competente, o que, trazido em dinheiro, dava qualquer coisa como 2 mil escudos.

O Pardelhas, não fosse o outro «cô-me-lo por parvo», fez exigencias, por seu turno. Exigencias de garantia:

—E você tem fiador? Sim... que isto de mandar as sacas para Santarem, sem saber quem você é...

—Não se afilja por tão pouco tranquilizou o negociante—. Amanhã, ou hoje mesmo, lhe apresentarei um fiador idoneo. Não vá julgar que sou para aí qualquer intrujão...

No dia seguinte o Constantino apresentava ao Pardelhas uma factura da casa V. Barreiros, Limitada, a dizer, escrito á maquina e assinado por uma pessoa ao calhar: «fomo inteira responsabilidade pelo sr. Constantino Cecilio dos Santos».

O Pardelhas acreditou. Mandou as sacas para Santarem. E era tudo mentira. As sacas foram parar a Almerim, e já se dirigiam para sitio desconhecido quando a policia, tendo-se mexido a tempo, conseguiu deitá-lhe a mão.

Falta fazer o mesmo ao Constantino, o qual, pelos modos, não sendo tão atado como a sacaria, se transportou para sitio que ninguém descobriu ainda.

### Os Japoneses na Manchuria

TOQUIO, 30. — Anuncia-se oficialmente que o Japão deve ocupar a provincia do Jehol, seja qual for a decisão da Sociedade das Nações acerca do assunto. —(United Press).

### Os Estados Unidos e os Sovietes

WASHINGTON, 30. — A Federação americana do trabalho declarou-se contraria ao reconhecimento dos Sovietes. —(Havas).

**ANTES DE COMPRAR OUÇA**

**Clarion Radio**

**ALHAMBRA**

Cabaret-Dancing-Restaurant  
Parque Mayer  
Aberto toda a noite — Entrada livre

**ESTA' RESOLVIDA A CRISE ALEMA**

## HITLER E' O NOVO CHANCELER

O chefe do nacional-socialismo constituiu governo dando a vice-chancelaria a von Pappen

BERLIM, 30.—Adolfo Hitler constituiu governo, reservando para si a chancelaria do Reich e entregando a von Pappen a vice-chancelaria.

O gabinete ficou constituído da seguinte forma:



ADOLFO HITLER  
o novo chanceler do Reich

Ministro do Interior, Frick; ministro do Comercio e Agricultura, Hugenberg; ministro das Finanças, Schulerberg; ministro do Trabalho, Seldt; chefe dos «Capacetes de Aço»; ministro dos Estrangeiros, von Neurath; ministro da Reichswehr, general von Blomberg; ministro sem pasta, encarregado da Aviação e de dirigir os trabalhos do ministerio do Interior da Prussia, do qual depende uma Policia Especial constituída por 160.000 agentes, Goehring, presidente do Reichstag.

O governo de Hitler tem caracter de gabinete presidencial. —(Havas).

### Hitler prestou juramento

BERLIM, 30.—Adolfo Hitler prestou juramento do seu cargo de chanceler perante o marechal Hindenburg. Em seguida realizou a primeira reunião do conselho de ministros para hoje, ás 17 horas.

O informador oficial declarou á «United Press», que Hitler jurou cumprir a Constituição alemã, defender a Republica e governar legalmente, ou seja com o Reichstag.

A presidencia do Reichstag convocou a proxima reunião para 7 de fevereiro. —(United Press).

Apagou-se a estrela de Schleicher, o homem que se apoiava no exercito e cuja ida ao poder tantos e tão desconcertados comentarios sugeriu. Consideraram-no um pangermanista, á maneira antiga, e ao mesmo tempo atribuíram-lhe propositos de socializar, disposto a transigrir com os sindicatos e com as reivindicações do proletariado organizado.

Finalmente Adolfo Hitler toma conta da chancelaria do Reich; não como figura representativa dum movimento vitorioso, que se impõe na rua ou no parlamento, mas como simbolo dum agrupamento que participa do poder em consequencia duma combinação suspeita.

Nem as tropas de assalto, nem os votos do nacional socialismo conseguiram fazer triunfar o Furher; o argumento que lhe deu a chancelaria foi o despeito de von Pappen.

Mas as causas não interessam tanto neste momento, como as consequencias provaveis da mutação que acaba de se operar na politica alemã. Que vai succeder agora?

O nacional socialismo só poderá actuar em colaboração estreita com a casa civil e militar de Hindenburg, e portanto sob o contróle directo e imediato dos validos do marechal presidente. Isto implica, desde logo, uma subordinação que se ha de reflectir em toda a obra projectada pelos conselheiros tecnicos da organização nazista.

Mas as causas não interessam tanto neste momento, como as consequencias provaveis da mutação que acaba de se operar na politica alemã. Que vai succeder agora?

O nacional socialismo só poderá actuar em colaboração estreita com a casa civil e militar de Hindenburg, e portanto sob o contróle directo e imediato dos validos do marechal presidente. Isto implica, desde logo, uma subordinação que se ha de reflectir em toda a obra projectada pelos conselheiros tecnicos da organização nazista.

As noticias fornecidas pelo telegrapho não esclarecem suficientemente a situação e não permitem avaliar as condições de ordem interna e externa em que a crise acaba de se resolver.

Hitler, organizador duma ditadura de força, converteu-se, em certa altura, ao parlamentarismo. As suas tropas aguerridas appareceram substituídas por um grupo de deputados, ora violentos, ora conciliadores, que aspiravam apenas, por fim, a uma conciliação, que tanto os podia colocar na dependencia do Centro Catolico como na da social democracia. Hindenburg, que não consentiu em dissolver o Reichstag para favorecer Schleicher, vai para esse caminho com Hitler? Se o pensamento do presidente do Reich nazi terá de aceitar uma série de combinações que hão de fechar o circulo de ferro em que se desenvolveu a sua acção. Este é, portanto, o primeiro ponto a esclarecer: Hitler na chancelaria, vai governar com o parlamento ou contra ele?

Sob o ponto de vista internacional a permanencia de von Neurath na pasta dos estrangeiros constitui uma indicação segura de que o nacional socialismo preferirá conversar com os adversarios da Alemanha a dar-lhes combate franco.

Os nomes dos restantes elementos que constituem o gabinete de Hitler não são ainda todos conhecidos; mas não figura o de Strasser entre os que o telegrapho já revelou. Frick e Goehring apparecem como colaboradores immediatos do chefe nazi, atribuindo-se ao segundo o comando superior das politicas.

A permanencia de Pappen á frente dos negocios da Prussia não se concilia muito com a entrega daquellas forças a uma personalidade da confiança de Hitler.

Hugenberg e Seldt entram no gabinete para lhe dar caracteristicas de extrema direita e, ao mesmo tempo, para tentar estabelecer um entendimento com os grandes agricultores e grandes industriaes. Verifica-se, por isto, que Pappen conseguiu ver coroados de exito os seus esforcos para realizar uma aliança de elementos conservadores, unindo nacionalistas e nacionalis socialistas que sempre se apresentaram como adversarios.

De qualquer maneira as noticias relativas á crise alemã são ainda bastante confusas. Mas elas não alteram a essencia do problema germanico: a crise interna continua, e a Alemanha, servida por homens das mais diversas tendencias, proseguirá de preferencia a politica externa iniciada e simbolizada por Stiesemann.

— Quer V. Ex.ª uma boa cerveja, vá á «Chic».

**A CRISE FRANCESA**

## O nome de Daladier

foi bem acolhido pela Imprensa francesa

PARIS, 30.—A chamada de Daladier continua a ser em geral bem acolhida. O «Matin» exclui á hipótese da participação dos socialistas no poder. Crê que será um gabinete puramente radical com o apoio socialista. O «Petit Parisien» supõe que Daladier adoptará uma fórmula identica á dos dois ministerios precedentes. E' provavel — diz — que Herriot recuse a pasta dos Estrangeiros, sendo então confiada a Paul-Boncour.

O «Echo de Paris» prevê que se renunciará ao artigo 6.º do projecto de finanças, que determinou a queda do gabinete Paul-Boncour. Regista o facto de que Caillaux poderá fazer parte do novo governo, mas não sobrando a pasta das Finanças. O «Petit Journal» afirma: «Ninguém melhora que Daladier poderá obter um apoio duradouro dos socialistas.» —(Havas).

### Daladier é a figura indicada

PARIS, 30.—Os jornais acolhem favoravelmente o esforço de Daladier para constituir o novo ministerio, notando que ele parece ser a personalidade mais qualificada para esse fim, devido á sua grande influencia no Partido Radical-Socialista e tambem á sua tendencia para a esquerda, que, mais do que a qualquer outro radical-socialista, o aproxima dos socialistas. Os grandes jornais calculam, no entanto, que os socialistas não aceitarão a sua participação no poder, o que — dizem eles — torna mais livre a acção de Daladier, cujo caracter resolute e decidido de «homem que sabe o que quer» é simpaticamente acolhido mesmo pelos seus adversarios politicos. —(Havas).

### As diligencias prosseguem

PARIS, 30.—Daladier continuou hoje, ás 9 horas, as suas consultas politicas, tendo recebido Roy e Lamoureux, relatores gerais das comissões de Finanças das duas Camaras, e em seguida Georges Bonnet, ministro demissionario das Obras Publicas. Brandon, presidente do grupo dos republicanos-socialistas da Camara dos Deputados, entregou a Daladier o texto da ordem do dia votada pelo seu grupo. Nesse documento, o grupo republicano-socialista, manifestou a sua confiança em Daladier, desejando uma politica de união das forças da democracia.

Delegados do grupo radical-socialista e dos socialistas (S.F.I.O.) conferenciaram igualmente com Daladier. Após a conferencia, alguns membros da delegação radical-socialista declararam que o futuro presidente do conselho lhes comunicou as suas intenções sobre a constituição do ministerio. Deseja conseguir rapidamente a formação dum governo de acção republicana energica, com um programa concreto, que possa fazer a união dos grupos da esquerda da Camara dos Deputados e do Senado.

Comunicou que conta oferecer aos socialistas a participação no poder com cinco pastas e um programa realizavel, especialmente sob o ponto de vista financeiro, baseado no texto das deliberações da comissão de Finanças para o restabelecimento do equilibrio orçamental. No entanto, Daladier, que quer resolver o assunto o mais rapidamente possivel, calcula que não poderá aguardar a decisão do conselho nacional socialista. E', portanto, necessario que o grupo parlamentar socialista tome esta tarde as suas responsabilidades, accitando ou recusando a oferta de Daladier. —(Havas).

### Uma operação extraordinaria

ESTOCOLMO, 30.—O dr. Clarence Crawford realizou uma operação que causou grande surpresa nos circulos scientificos. A fim de fazer a extracção dum «Irambio», no coração duma sebhora, fez parar aquele orgão durante quatro minutos, enquanto procedia á operação. —(United Press).